

Natal deste ano já será melhor

Este Natal vai ser bem melhor do que foram os de 82 e 83 e o de 85 promete ser ainda melhor, já que a inflação pode se situar entre 150% e 170%. Quem faz essa previsão é o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco.

Pelo que ele diz, a terapêutica aplicada sob o comando do Ministro Delfim Neto deu certo, apesar de insistir na importância de uma luta mais intensa contra a inflação, que está prejudicando a arrancada para a recuperação da economia brasileira aos níveis recordes de antes da crise internacional. E Albano Franco está tão otimista que se permite calcular entre 6% e 7% o crescimento da indústria, este ano.

Emprego

O Natal de 84 vai ser bem melhor para muitos mais brasileiros. De acordo com as mais recentes pesquisas, de janeiro a outubro deste ano, o nível de desemprego no País caiu 2,8%, o que significa que as empresas não somente tiveram condições de se recuperar da crise que as abalou em anos anteriores, como, ainda, conseguiram começar a crescer e criar novas ofertas de trabalho, nada mais nada menos do que 497 mil 208.

O Sul do País lidera essa recuperação, com uma taxa de 3,36%, seguindo-se o Centro-Oeste, com 3,32% e o Sudeste, com 3,1%. No Norte e Nordeste, onde as taxas eram pequenas e negativas, os indicadores do mês de outubro revelam,

também, uma recuperação de 1,57% e 1,1%, respectivamente.

Essa tendência de queda do desemprego no País continua se registrando em novembro, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A taxa média de desemprego nas três primeiras semanas do mês passado foi de 7,58% em Belo Horizonte, mas, nas demais capitais brasileiras, a tendência foi de queda acentuada. No Rio de Janeiro, o desemprego caiu de 6,62% em outubro, para 6,39% nos três primeiras semanas de novembro; em São Paulo caiu de 5,93% para 5,41%, em Porto Alegre, de 6,06% para 5,3%; em Recife, de 8,44%, para 7,83%, e, em Salvador, de 7,18% para 6,88%.

A taxa média acumulada de todas as regiões nas três primeiras semanas de novembro ficou em 6,56%, o que significa um relativo crescimento em relação ao mês anterior. A taxa de outubro, de 6,48%, foi a mais baixa do ano e, de certa forma, confirma as informações sobre a recuperação da economia brasileira. A região metropolitana de São Paulo, em outubro, registrou como ocupado 65,05% do total de sua população economicamente ativa (pessoas de 15 anos ou mais).

O esforço de exportação e a iniciativa do empresário brasileiro na busca de soluções para contornar a crise deram a maior contribuição a recuperação industrial do país. A indústria de transformação teve o melhor desempenho, com

destaque para os subsetores de metalurgia, transportes, borracha, fumo, couros e calçados.

Inesperadamente, a construção civil também registrou ganho considerável no nível de emprego e, de acordo com dados do Sistema Nacional de Emprego, do Ministério do Trabalho, comprovado, "de forma inequívoca, a já não tão discutida recuperação dos níveis de emprego no setor".

Essa situação reflete o que vai pela indústria brasileira em geral. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, com base em observações e previsões de 2 mil 364 empresas, existe uma continuidade de crescimento nas atividades dos segmentos voltados ao mercado externo e à agroindústria e um fortalecimento da demanda interna de bens de consumo final e de bens de capital seriados. A pesquisa mostra, ainda, que, no período de julho a setembro deste ano, a produção industrial foi de 39%, contra 16% em igual período do ano passado. Também foi positiva a evolução da procura interna de industrializados (44%) em relação ao mesmo período de 83 (17%).

Esses resultados, que comprovam as previsões do Ministro Delfim Neto, dão ciência, ainda, de que, pelo sétimo trimestre consecutivo, o comportamento do mercado externo teve índices em alta com 12% no período de julho a setembro. Também a variação do contingente de mão-de-obra empregada na indústria teve um crescimento de 22% contra 12% no mesmo período de 83.